

## **TÉCNICO EM FARMÁCIA**

**Ana Paula De Lima Oliveira  
Joelma Cristina Barbosa  
Júlia Alves De Oliveira  
Karina Barroso Boa Vista  
Pedro Henrique Lopes Lima  
Valeria Aparecida Faria**

## **CANABIDIOL PARA PORTADORES DE EPILEPSIA**

**Dracena – SP  
2023**

## **TÉCNICO EM FARMÁCIA**

**Ana Paula De Lima Oliveira  
Joelma Cristina Barbosa  
Júlia Alves De Oliveira  
Karina Barroso Boa Vista  
Pedro Henrique Lopes Lima  
Valeria Aparecida Faria**

## **CANABIDIOL PARA PORTADORES DE EPILEPSIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Técnico em Farmácia da ETEC Profª Carmelina Barbosa, orientado pela Profª Fabiana Maria S. R. Bertipaglia e pelo Prof. Dr. Caio Ferreira, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Farmácia.

**Dracena – SP  
2023**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO** - Depósito e disponibilização dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS).

Nós, alunos abaixo assinados, regularmente matriculados no Curso Técnico em Farmácia na qualidade de titulares dos direitos morais e patrimoniais de autores do Trabalho de Conclusão de Curso

\_\_\_\_\_apresentado na Etec Profª Carmelina Barbosa em Dracena, sob a orientação da Profª: Fabiana Maria S. R. Bertipaglia, apresentado na data 07/12/2023, cuja menção é \_\_\_\_\_:

( ) Autorizamos o Centro Paula Souza a divulgar o documento, abaixo relacionado, sem ressarcimentos de Direitos Autorais, no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS) e em outros ambientes digitais institucionais, por prazo indeterminado, para fins acadêmicos, a título de divulgação da produção científica gerada pela unidade, com fundamento nas disposições da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, e da Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013.

( ) Não autorizamos o Centro Paula Souza a divulgar o conteúdo integral, do documento abaixo relacionado, até a data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_. Após esse período o documento poderá ser disponibilizado sem ressarcimentos de Direitos Autorais, no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS) e em outros ambientes digitais institucionais, por prazo indeterminado, para fins acadêmicos, a título de divulgação da produção científica gerada pela unidade, com fundamento nas disposições da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, e da Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013.

( ) Não autorizamos a divulgação do conteúdo integral do documento abaixo relacionado, sob a justificativa:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.

O trabalho contou com agência de fomento1: ( ) Não ( ) CAPES ( ) CNPq ( ) Outro (especifique): \_\_\_\_\_

1 Agência de fomento à pesquisa: instituições que financiam projetos, apoiam financeiramente projetos de pesquisa. Atestamos que todas as eventuais correções solicitadas pela banca examinadora foram realizadas, entregando a versão final e absolutamente correta. Importante:

Dracena, 07 de dezembro de 2023.

Nome completo do autor	RG	e-mail pessoal	Assinatura
Nome completo do responsável (para menores)	RG	Assinatura do responsável do menor	

Nome completo do autor	RG	e-mail pessoal	Assinatura
Nome completo do responsável (para menores)	RG	Assinatura do responsável do menor	

Nome completo do autor	RG	e-mail pessoal	Assinatura
Nome completo do responsável (para menores)	RG	Assinatura do responsável do menor	

Nome completo do autor	RG	e-mail pessoal	Assinatura
Nome completo do responsável (para menores)	RG	Assinatura do responsável do menor	

Nome completo do autor	RG	e-mail pessoal	Assinatura
Nome completo do responsável (para menores)	RG	Assinatura do responsável do menor	

Cientes:

Professor Orientador:

(Assinatura do orientador)

Nome completo:

RG

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a todos os professores que dedicaram seu tempo a transmitir conhecimentos e ensinamentos tão valiosos para nosso futuro profissional.

## Resumo

Trabalho de conclusão de curso que se baseia em informações encontradas na literatura sobre os efeitos medicinais do canabidiol (CBD) em pessoas com epilepsia, uma substância não psicoativa encontrada na planta Cannabis sativa. O objetivo é explorar o CBD como uma alternativa de tratamento para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com epilepsia. É sabido que a epilepsia é uma condição médica causada por disfunções cerebrais, resultando em sinais irregulares, descargas ou impulsos elétricos inadequados emitidos pelos neurônios, que são as células cerebrais. No entanto, essa condição pode ser reversível. Estudos clínicos demonstram os benefícios do CBD no controle das crises convulsivas, proporcionando melhorias totais ou parciais na maioria dos pacientes analisados.

**Palavras-chave:** Cannabis sativa; Canabinóide; Canabidiol (CBD); Epilepsia.

## Abstract

Course conclusion work that is based on information found in the literature about the medicinal effects of cannabidiol (CBD) in people with epilepsy, a non-psychoactive substance found in the Cannabis sativa plant. The goal is to explore CBD as an alternative treatment to improve the quality of life of patients with epilepsy. It is known that epilepsy is a medical condition caused by brain dysfunctions, resulting in irregular signals, discharges or inappropriate electrical impulses emitted by neurons, which are brain cells. However, this condition may be reversible. Clinical studies demonstrate the benefits of CBD in controlling seizures, providing total or partial improvements in the majority of patients analyzed.

**Keywords:** Cannabis sativa; Cannabinoid; Cannabidiol (CBD); Epilepsy.

## **Lista De Gráficos**

**Figura 01:** O Que é Canabidiol ?.....14

**Figura 02:** Você é a Favor da Liberação do Medicamento Canabidiol ao Portadores de Epilepsia Pelo SUS ?..... 15

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>11</b>
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>12</b>
<b>3.1 PESQUISA DE CAMPO .....</b>	<b>12</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A epilepsia é uma condição neurológica crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, caracterizada por episódios recorrentes e imprevisíveis de atividade elétrica anormal no cérebro, conhecidos como crises epiléticas. Essas crises podem variar em intensidade, duração e sintomas, mas frequentemente resultam em um impacto substancial na qualidade de vida dos afetados. Apesar dos avanços significativos na medicina, muitos pacientes com epilepsia continuam a enfrentar desafios consideráveis no controle de suas crises e no gerenciamento dos efeitos colaterais dos tratamentos convencionais.

Nos últimos anos, o canabidiol (CBD), um composto encontrado na planta de cannabis, emergiu como uma potencial terapia complementar para portadores de epilepsia. O CBD ganhou destaque devido à sua notável capacidade de interagir com o sistema endocanabinoide do corpo, que desempenha um papel fundamental na regulação da atividade neural. Essa interação parece conferir ao CBD propriedades antiepiléticas e neuroprotetoras, que despertaram um crescente interesse entre pesquisadores, profissionais de saúde e pacientes.

Esta pesquisa tem como objetivo explorar o uso do canabidiol como uma alternativa terapêutica no tratamento da epilepsia, analisando seus efeitos, mecanismos de ação e potenciais benefícios para indivíduos afetados por essa condição desafiadora. Além disso, busca-se compreender a atual situação legal e regulatória do uso do CBD em diferentes países e os desafios que envolvem sua prescrição e administração, considerando tanto os aspectos médicos quanto éticos.

À medida que novas evidências científicas e clínicas emergem, é crucial explorar de forma crítica o papel do canabidiol no tratamento da epilepsia, examinando suas promessas e limitações. Este estudo visa contribuir para uma compreensão mais abrangente da terapia com CBD e seu impacto potencial na vida daqueles que lutam diariamente contra a epilepsia, oferecendo uma visão aprofundada das oportunidades e desafios associados a essa abordagem terapêutica inovadora.

## 2. OBJETIVOS

O objetivo de usar o canabidiol (CBD) no tratamento da epilepsia é reduzir a frequência, a intensidade e a duração das crises epiléticas em pacientes que não respondem adequadamente aos tratamentos convencionais ou que experimentam efeitos colaterais significativos com esses tratamentos. O CBD é um dos compostos encontrados na planta de cannabis e tem demonstrado potencial antiepilético em estudos clínicos e pesquisas científicas. Aqui estão alguns objetivos específicos ao usar o CBD para tratar a epilepsia:

**Controle das Crises Epiléticas:** O objetivo principal é reduzir a ocorrência e a gravidade das crises epiléticas, proporcionando aos pacientes uma melhor qualidade de vida e reduzindo os riscos associados a convulsões graves.

**Melhoria na Qualidade de Vida:** Busca-se melhorar a qualidade de vida dos pacientes, ajudando-os a retomar suas atividades diárias, frequentar a escola ou o trabalho e participar de atividades sociais, sem o constante temor de crises imprevisíveis.

**Redução de Efeitos Colaterais:** Em comparação com alguns tratamentos convencionais, o CBD pode oferecer uma alternativa com menos efeitos colaterais adversos, como sonolência excessiva ou dificuldades cognitivas.

**Minimização do Uso de Medicamentos Antiepiléticos Tradicionais:** Em alguns casos, o uso de CBD pode permitir a redução ou eliminação gradual de medicamentos antiepiléticos tradicionais, que podem ter efeitos colaterais significativos.

**Exploração de Opções para Epilepsias Resistentes ao Tratamento:** O CBD é muitas vezes considerado como uma opção para pacientes com epilepsias que não respondem bem aos tratamentos convencionais, conhecidos como epilepsias refratárias.

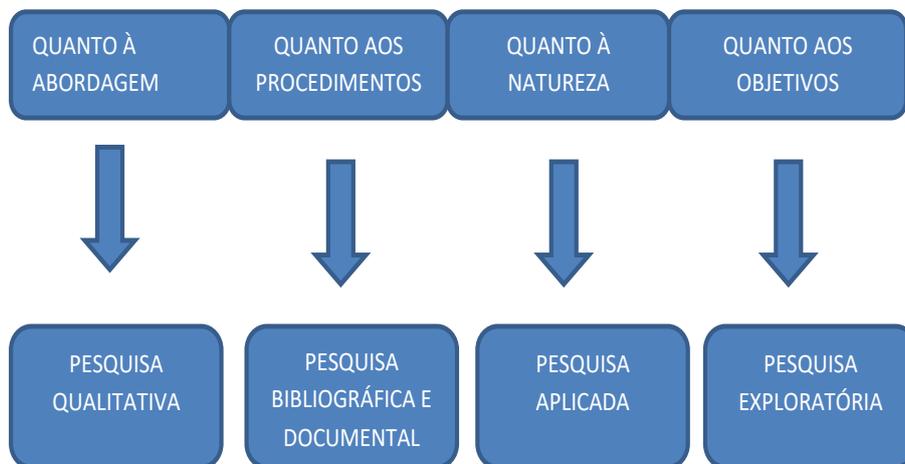
**Compreensão dos Mecanismos de Ação:** A pesquisa busca compreender os mecanismos pelos quais o CBD age no sistema nervoso central para controlar as crises epiléticas, o que pode levar a uma visão sobre novos alvos terapêuticos.

**Avaliação de Segurança:** Além de sua eficácia, também é importante avaliar a segurança do uso de CBD no tratamento da epilepsia, incluindo a identificação de possíveis efeitos colaterais e interações com outros medicamentos.

### 3. METODOLOGIA

De acordo com Marconi e Lakatos (2018), a pesquisa é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.

Para o desenvolvimento de uma pesquisa devem ser utilizados procedimentos ou técnicas que, conforme Severino (2007, p. 124): Para alcançar a finalidade última deste trabalho, que contempla os efeitos medicinais do canabidiol em pessoas com epilepsia visto ser uma alternativa para proporcionar melhora em pacientes com essa condição neurológica, adotou-se a seguinte metodologia:



A pesquisa aplicada foi realizada através de formulário no qual, de acordo com as respostas, 83,3% das pessoas sabem o que é canabidiol e 89,3% dos entrevistados são a favor de seu uso em portadores de epilepsia.

Assim, a proposta é que, ao final da pesquisa, se possa visualizar o canabidiol como uma opção de tratamento para pacientes com epilepsia que não respondem satisfatoriamente aos tratamentos convencionais ou que suportam diversos efeitos colaterais com tais tratamentos.

#### 3.1 Pesquisa De Campo

A pesquisa foi realizada na APAE de Dracena, localizada na Av. Rui Barbosa, 697- Jardim Alvorada, Dracena -SP, a entrevistada - Diretora Adriana Miyagui, relatou que três pacientes menores de idade, cujo a identidade foi preservada, fazem o uso do Canabidiol para tratamento. Esses pacientes são autistas.

Criança 1- Houve uma melhora significativa com o uso do canabidiol em crises convulsivas, desempenho de atividades cotidianas; ajudou a melhorar a alimentação ( os pacientes autistas são muito seletivos em relação aos alimentos que eles consomem); houve ganho de peso.

O primeiro canabidiol utilizado foi em pasta, onde mãe relata que não percebeu efeitos significativos, mas foi feito o uso do canabidiol sintético produzido no Brasil por uma ONG, localizada na cidade de Marília SP. Os meios para adquirir o tratamento foi por ordem Judicial.

Criança 2- A criança faz o uso do canabidiol; a mãe relatou que ajudou a regular as convulsões. A criança também apresentou mais tranquilidade nas questões comportamentais. Pedido realizado por ordem Judicial.

Criança 3- Criança fez uso de três tipos diferentes de canabidiol. Um produzido na Inglaterra, usado pela criança durante 7 meses, parou de utilizar por apresentar efeitos colaterais.

Entrou com pedido do canabidiol novamente, produzido nos EUA. Foi usado por pouco tempo, pois também apresentou efeitos colaterais.

Foi pedido novamente um terceiro tratamento, mas agora no Brasil, por ONG localizada na cidade de Marília SP. A mãe informou não verificar diferença no comportamento da filha com o uso do canabidiol.

Todos os entrevistados conseguiram o Canabidiol, através de ordem judicial.

Pesquisa realizada na cidade de Adamantina

Relatos informados por uma enfermeira, da UBS Nove de Julho, cuja identidade preservada. Ela comunica que 5 pacientes no município de Adamantina fazem uso do canabidiol (CBD) para tratamento de epilepsia. São pacientes diagnosticados com Autismo e Doença de Parkinson.

Paciente 1- Doença de Parkinson (através de ordem judicial).

Paciente 2- Autismo (ordem judicial).

Paciente 3- Epilepsia (ordem judicial).

Paciente 4- Epilepsia (ordem judicial).

Paciente 5- Autismo (ordem judicial).

Vale ressaltar que todas as identidades foram preservadas e suas respectivas idades. Não houve relato da enfermeira, referente a melhorias significativas no tratamento bem como efeitos colaterais ou indesejáveis dos pacientes após o uso do Canabidiol (CBD).

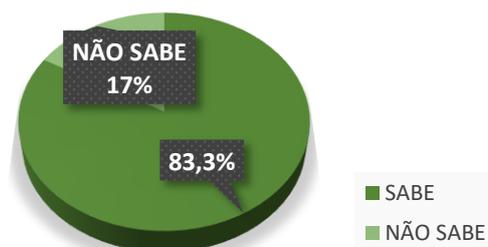
Com essas informações podemos observar que o uso do canabidiol é um tema pouco abordado no Brasil. Quando as pessoas são informadas da origem do medicamento, da sua composição há um certo preconceito, no qual causa um desconforto muito grande entre a sociedade, devido à falta de informações e conhecimento científico sobre o CBD.

O efeito do uso medicinal do canabidiol, para diversos tipos de doenças, é benéfico e muitas vezes ajudam os pacientes a ter uma melhora significativa em seu tratamento e qualidade de vida quando comparado aos tratamentos convencionais.

Foi realizada uma pesquisa de campo por meio da criação de um formulário no Google Forms, onde 83,3% das pessoas pesquisadas sabem o que é o Canabidiol, como mostra abaixo a **Figura 01**.

De acordo com a Biblioteca Virtual em Saúde Portal Regional da BVS, **Canabidiol / Cannabidiol / Cannabidiol** é um composto isolado do extrato da Cannabis sativa. Sinônimos do extrato da química 1,3-Benzenodiol, 2- (3-metil-6- (1-metiletenil) -2-cicloexen-1-Il) -5-pentil-, (1R-trans).

**Figura 01- Resultado da Pergunta “O Que é Canabidiol ?”**



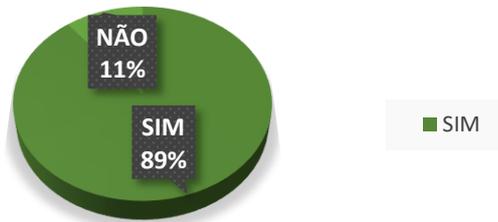
Fonte: Arquivo Próprio, 2023.

De acordo com a **Figura 2** obtivemos 89,3% das pessoas que responderam o formulário onde a maioria foi a favor da liberação do Canabidiol ao portadores de Epilepsia pelo SUS.

De acordo com o PL 89/2023, a política assegura o direito ao medicamento, nacional ou importado, à base de Cannabis para uso medicinal, em associação com outras substâncias canabinoides, incluindo tetrahydrocannabinol, nas unidades de saúde públicas e privadas conveniada ao SUS.

O canabidiol (CBD) tem sido estudado como um tratamento para a Epilepsia, especialmente em casos de epilepsia refratária, ou seja, casos em que os medicamentos antiepilépticos convencionais não conseguem controlar as crises.

**Figura 02-** Resultado da Pergunta “Você é a Favor da Liberação do Medicamento Canabidiol ao Portadores de Epilepsia Pelo SUS ?”



Fonte: Arquivo Próprio, 2023.

#### **4. Considerações finais**

Consideramos que o uso do Canabidiol (CBD) tem como principais benefícios menor ocorrência de convulsões e conseqüentemente maior conforto aos pacientes com crises de epilepsia, proporcionando um aumento significativo na qualidade de vida.

Agindo como analgésico natural alivia o desconforto dos pacientes de doenças crônicas, amenizando a dor e distúrbios do sistema nervoso central. Sendo assim o canabidiol regula e equilibra várias funções biológicas através do seu efeito medicinal.

## REFERÊNCIAS

GOOGLE. **Tipos de metodologias científicas**. 2023. Disponível em: <[https://www.google.com/search?q=tipos+de+metodologias+cientificas&sca\\_esv=575180918&rlz=1C1VDKB\\_pt-PTBR1004BR1005&tbm=isch&source=lnms&sa=X&ved=2ahUKEwi095yWzoSCAxWkjJUCHRWjAhcQ\\_AUoAXoECAMQAw&biw=1350&bih=618&dpr=1](https://www.google.com/search?q=tipos+de+metodologias+cientificas&sca_esv=575180918&rlz=1C1VDKB_pt-PTBR1004BR1005&tbm=isch&source=lnms&sa=X&ved=2ahUKEwi095yWzoSCAxWkjJUCHRWjAhcQ_AUoAXoECAMQAw&biw=1350&bih=618&dpr=1)>. Acesso em: 18 out. 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.